



Resultados de Políticas Públicas sob a Ótica do Controle na Administração Pública

Wagner Bandeira Andriola, PhD

Prof. Titular da UFC
Pesquisador 1C do CNPq
Consultor da SEDUC



Agenda

- 1 - Políticas Públicas e Administração Pública
- 2 - Relevância dos Controles Sociais: Externos e Internos
- 3 - *Feedback + Accountability*
- 4 - Resultados de Avaliação de Políticas Públicas



Políticas Públicas têm a função de contribuir com o desenvolvimento, através da minimização de assimetrias.

Políticas Públicas caracterizam o rol de ações estatais para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades de interesse coletivo.

Desenvolvimento é compreendido como a capacidade que a sociedade organizada possui para superar obstáculos e entraves que a impedem alcançar plenamente suas potencialidades.



Políticas Públicas permitem a introdução de dinâmicas sociais complexas, que incidem em diversas dimensões do convívio coletivo, dentre as quais: a social, a econômica, a ambiental, a territorial e a político-institucional.



Na Dimensão Social tem relevo as Políticas Públicas Educacionais e as Políticas Públicas Afirmativas que induzem à inclusão de grupos populacionais marginalizados (ENEM; SISU; REUNI; Lei de Cotas; Lei da Acessibilidade; PROUNI; FUNDEB; PAIC; +PAIC; Prêmio Escola Nota 10).



Na Dimensão Econômica encontram-se as Políticas Econômicas e de Financiamento, que buscam garantir a estabilidade macroeconômica e o crescimento do país, em alguns casos focando sobre a redistribuição de renda (FIES; Minha Casa Minha Vida; Bolsa Família; FUNDEB).



Na Dimensão Ambiental incide a preocupação pela sustentabilidade, associando-se desenvolvimento produtivo e ambiente saudável e protegido, resultante do uso adequado e equilibrado dos recursos naturais, tais como fontes hídricas, florestas, solo e minerais (Programa Nacional de Educação Ambiental - PRONEA; Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC; Educação Ambiental e Comunicação - ENCEA).



Na Dimensão Territorial o foco está na indução e estabelecimento de condições mais adequadas para o acesso a bens e serviços e no estímulo às potencialidades particulares dos territórios (Política Nacional de Desenvolvimento Regional; Estatuto da Metrópole; Política Nacional de Participação Social - PNPS; Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR; Programa de Desenvolvimento de Faixa da Fronteira; Política Nacional de Ordenamento Territorial).



No que tange à Dimensão Político-Institucional as ações estatais visam promover a inserção internacional e soberana do país, o contínuo fortalecimento do Estado e das demais instituições, conforme bases e princípios democráticos, estimulando a participação e a inclusão social (Distanciamento do Mercosul, da África e dos Países Árabes; Aproximação dos EUA, de Israel, da Europa e da China).



As Políticas Públicas são operacionalizadas por organizações sociais (públicas ou privadas) componentes do Estado.

Portanto, cabe ao próprio Estado averiguar se as Políticas Públicas estão cumprindo com o seu objetivo precípua: minorar assimetrias.

Como?



Através de Ações de Avaliação,
Monitoramento e Auditoria (Estratégias
de Controle).

Controles Externos (TCU e CGU)

Controles Internos (Auditorias
Internas; Autoavaliações)



Controle → Feedback → Accountability

(EUA - 1960 - Michael Scriven)

Obrigações de ser transparente (*glasnost*) com o fito de prestar contas às instâncias financiadoras (Público) e controladoras (Estado).



Exemplos de Estudos Avaliativos para Identificar Impactos de Políticas Públicas



**Estudo 1 - Tempo de Formação,
Qualidade do Aprendizado e
Impactos Institucionais: análise
comparativa entre usuários e não
usuários do PROUNI**



Tabela 1. Valores dos Atributos para os Usuários do PROUNI.

Atributos		Qualidade do Aprendizado	Impacto Institucional	Tempo de Formação
Usuários n = 47	Média	7,68	3,30	4,13
	Desvio padrão	0,57	0,59	1,12
	Mínimo	6,18	2	1
	Máximo	8,75	4	7

Fonte: Pesquisa Direta (2018).

Tabela 2. Valores dos Atributos para os Não Usuários do PROUNI (conveniados).

Atributos		Qualidade do Aprendizado	Impacto Institucional	Tempo de Formação
Não Usuários (conveniados) n = 96	Média	7,03	3,13	4,67
	Desvio padrão	0,51	0,57	1,10
	Mínimo	6,16	2	2
	Máximo	8,29	4	10

Fonte: Pesquisa Direta (2018).



Tabela 3. Valores dos Atributos para os Não Usuários do PROUNI (FIES).

Atributos		Qualidade do Aprendizado	Impacto Institucional	Tempo de Formação
Não Usuários (FIES) n = 82	Média	7,20	3,32	4,74
	Desvio padrão	0,56	0,49	1,20
	Mínimo	6,14	2	3
	Máximo	8,63	4	8

Fonte: Pesquisa Direta (2018).

Tabela 4. Valores dos Atributos para os Não Usuários do PROUNI (financiamento próprio).

Atributos		Qualidade do Aprendizado	Impacto Institucional	Tempo de Formação
Não Usuários (financiamento próprio) n = 699	Média	7,26	3,10	5,30
	Desvio padrão	0,58	0,61	1,80
	Mínimo	5,89	2	0
	Máximo	8,82	4	14

Fonte: Pesquisa Direta (2018).



Tabela 5. Resultados do Teste ANOVA sobre os atributos considerados na pesquisa.

Atributos			Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	F	P
Qualidade do Aprendizado	Entre Grupos	(Combinado)	134200,406	3	44733,469	13,749	0,000
	Nos grupos		2993206,221	920	3253,485		
	Total		3127406,627	923			
Impacto Institucional	Entre Grupos	(Combinado)	4,752	3	1,584	4,528	0,004
	Nos grupos		321,874	920	0,350		
	Total		326,627	923			
Tempo de Formação	Entre Grupos	(Combinado)	100,688	3	33,563	12,055	0,000
	Nos grupos		2561,497	920	2,784		
	Total		2662,185	923			

Fonte: Pesquisa Direta (2018).



Estudo 2 - Impactos do REUNI: análise comparativa entre os períodos anterior e posterior



Tabela 7. Estatística descritiva acerca do ensino de graduação nos períodos anterior e posterior ao REUNI.

Graduação		Média	Desvio-Padrão	Erro-Padrão	Mínimo	Máximo
Cursos existentes	Antes do REUNI	53	0,000	0,000	53	53
	Depois do REUNI	103,25	11,901	4,208	76	114
	Total no período	81,71	27,244	7,281	53	114
Vagas ofertadas	Antes do REUNI	3.904,8	362,8	148,1	3.585	4.484
	Depois do REUNI	5.981	367,7	130,0	5.524	6.378
	Total no período	5.091,2	1.122,6	300,0	3.585	6.378
Alunos matriculados	Antes do REUNI	20.587,8	1.151,3	470,0	19.360	22.500
	Depois do REUNI	24.787,8	1.911,6	675,8	20.958	26.782
	Total no período	22.987,8	2.670,1	713,6	19.360	26.782
Alunos diplomados	Antes do REUNI	2.742,8	425,4	173,7	2.097	3.167
	Depois do REUNI	2.765,3	197,5	69,8	2.481	3.039
	Total no período	2.755,6	301,2	80,5	2.097	3.167
Bolsas de estudo	Antes do REUNI	2.131,5	699,6	285,6	1.643	3.433
	Depois do REUNI	3.756,4	862,9	305,1	3.081	5.847
	Total no período	3060	1.133,8	303,0	1.643	5.847

Fonte: Pesquisa direta (2018).



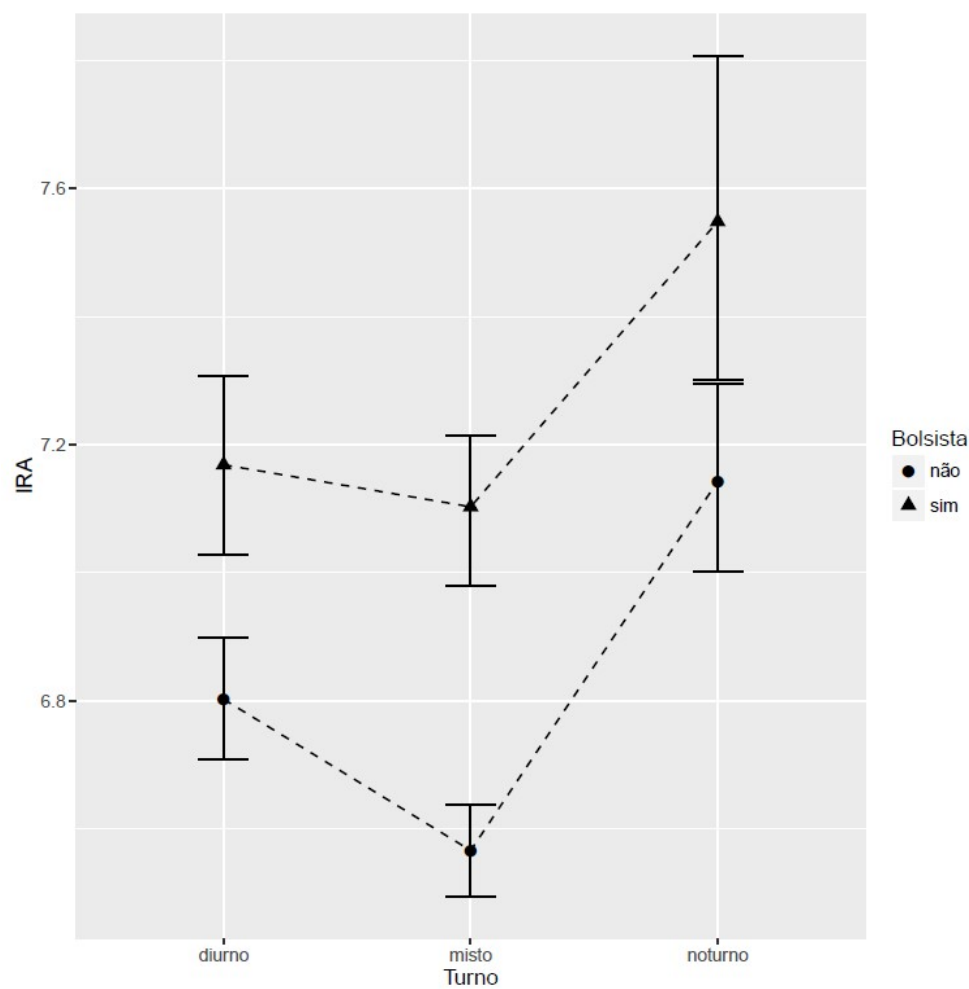
Tabela 13. Estatística descritiva acerca da Pós-Graduação nos períodos anterior e posterior ao REUNI.

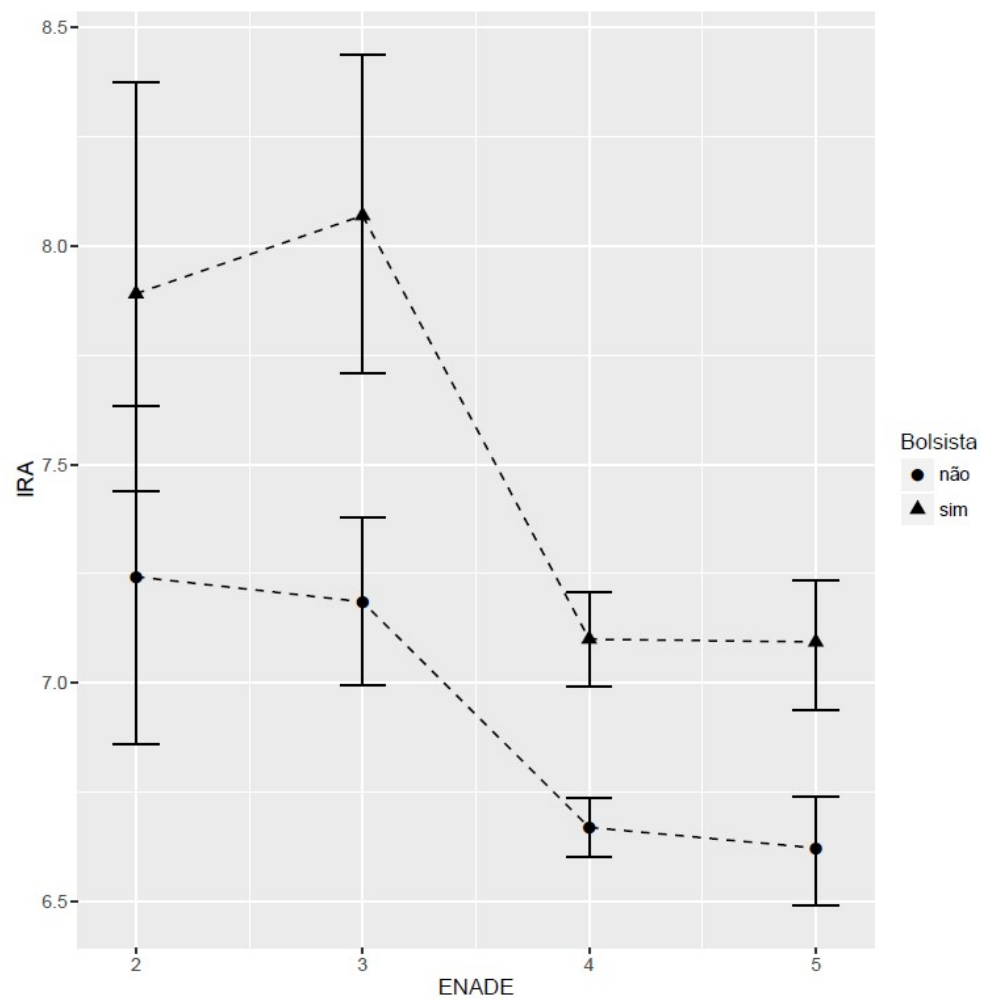
Pós-Graduação		Média	Desvio-Padrão	Erro-Padrão	Mínimo	Máximo
Alunos matriculados (Mestrado)	Antes do REUNI	1.780	333,7	136,3	1.434	2.201
	Depois do REUNI	2.589,4	680,6	240,6	1.455	3.616
	Total no período	2.242,5	681,9	182,3	1.434	3.616
Alunos matriculados (Doutorado)	Antes do REUNI	648,5	228,5	93,3	407	971
	Depois do REUNI	1.960	556,0	196,6	1.107	2.547
	Total no período	1.397,9	800,1	213,8	407	2.547
Mestres Formados	Antes do REUNI	422,5	91,3	37,3	299	568
	Depois do REUNI	951	178,3	63,1	677	1.122
	Total no período	724,5	306,6	81,9	299	1.122
Doutores Formados	Antes do REUNI	98	38,8	15,8	58	158
	Depois do REUNI	292,4	115,7	40,9	131	438
	Total no período	209,1	133,2	35,6	58	438

Fonte: Pesquisa direta (2018).



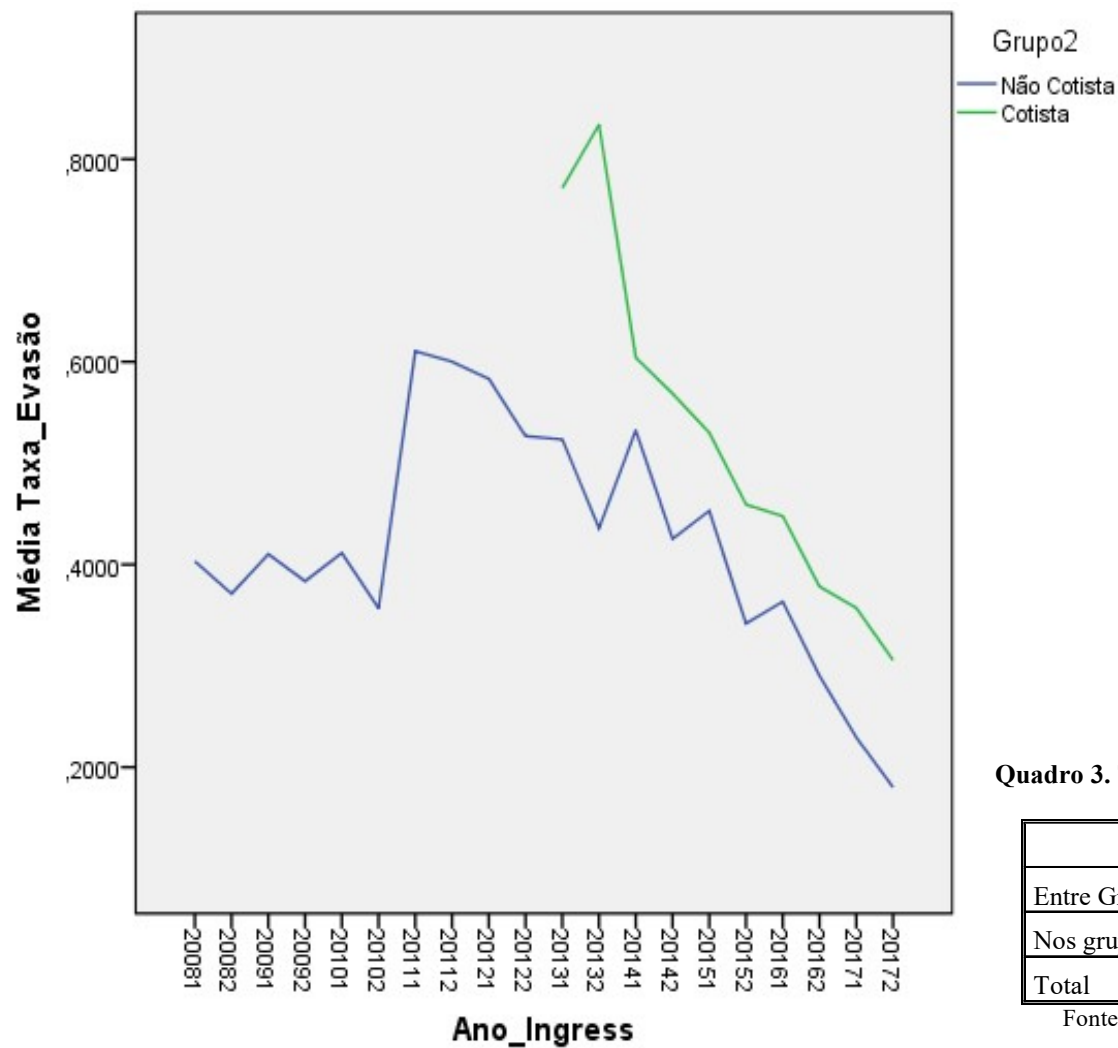
Estudo 3 - Impactos do PIBID: análise comparativa entre bolsistas e não-bolsistas







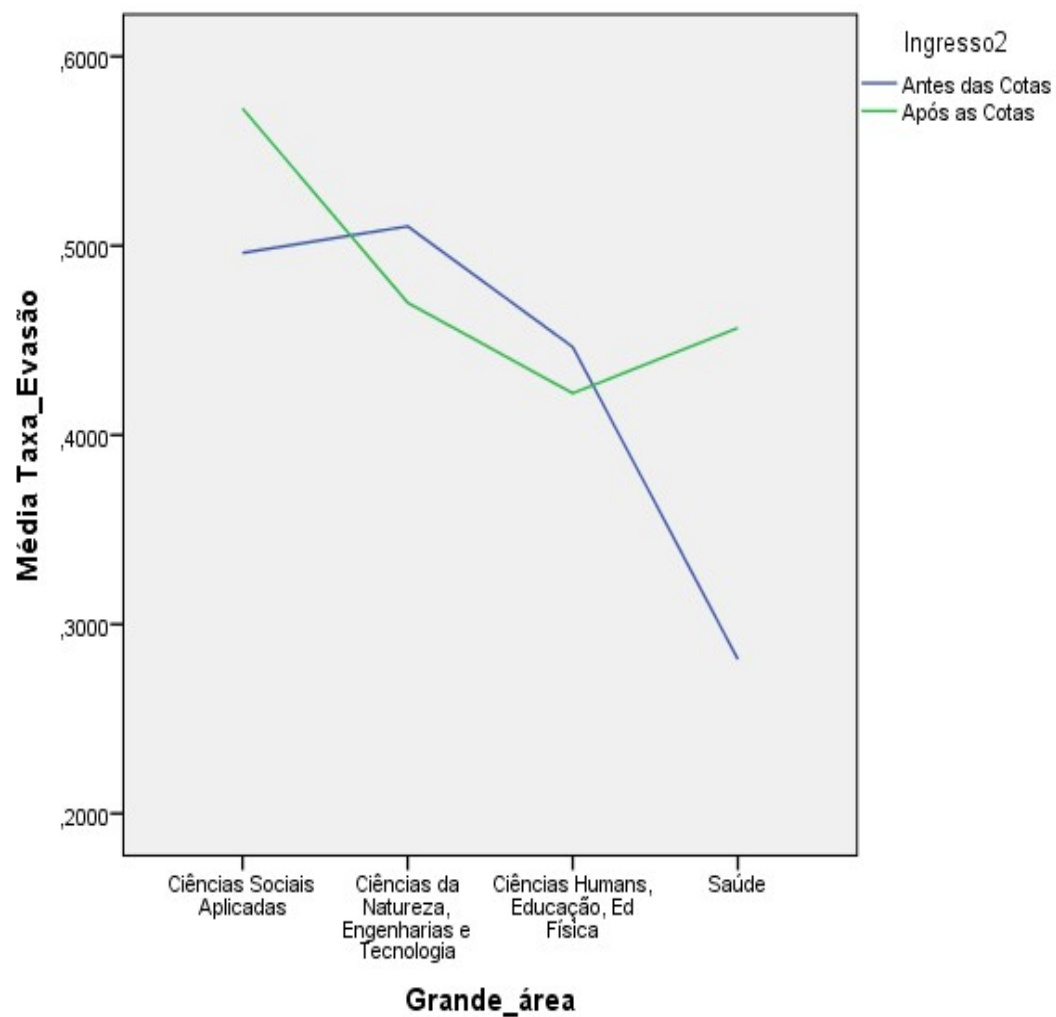
Estudo 4 - Impactos da Lei de Cotas: análise comparativa entre beneficiários e não-beneficiários

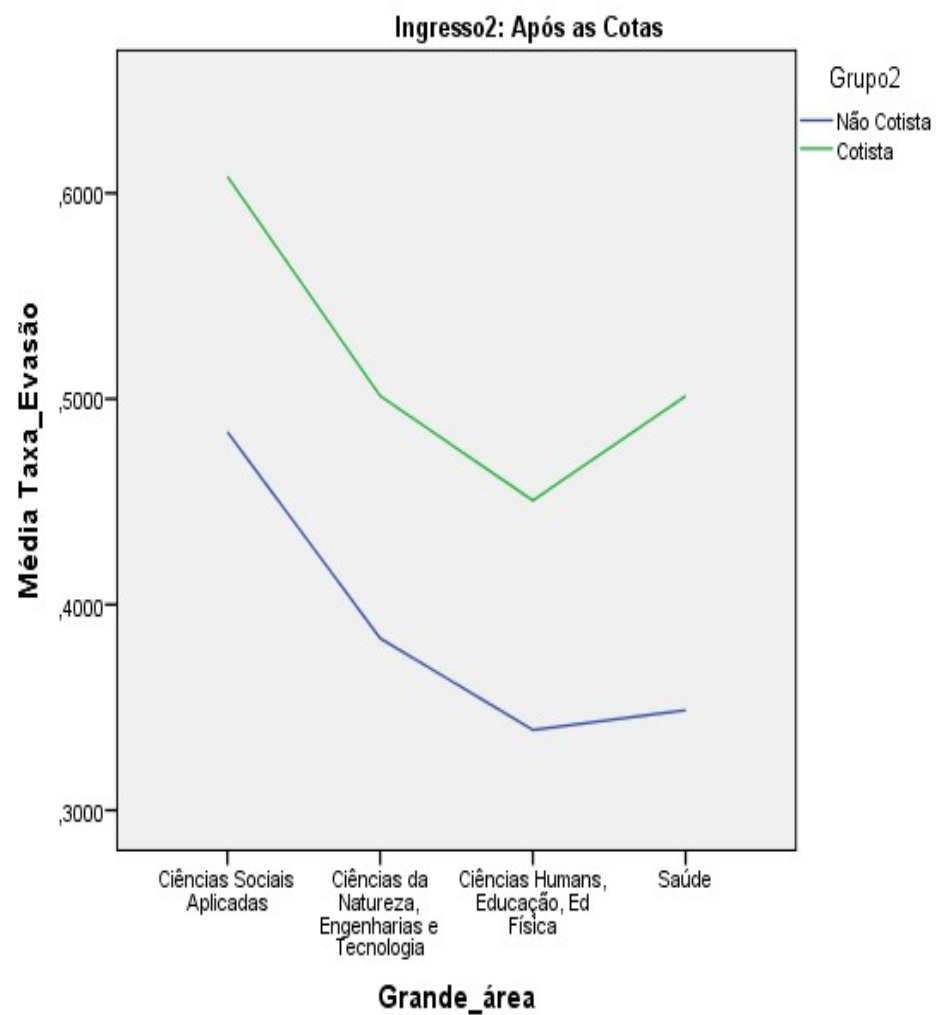


Quadro 3. Teste ANOVA para comparação das médias de evasão nos períodos anterior e posterior à Lei de Cotas.

	Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	F	Sig.
Entre Grupos	0,006	1	0,006	0,089	0,765
Nos grupos	216,353	3113	0,069		
Total	216,359	3114			

Fonte: Pesquisa Direta (2019).







Principais Conclusões



**Políticas Públicas podem e devem
ser Avaliadas**

Avaliação contribui com o Controle

**Controle → *Feedback* →
*Accountability***

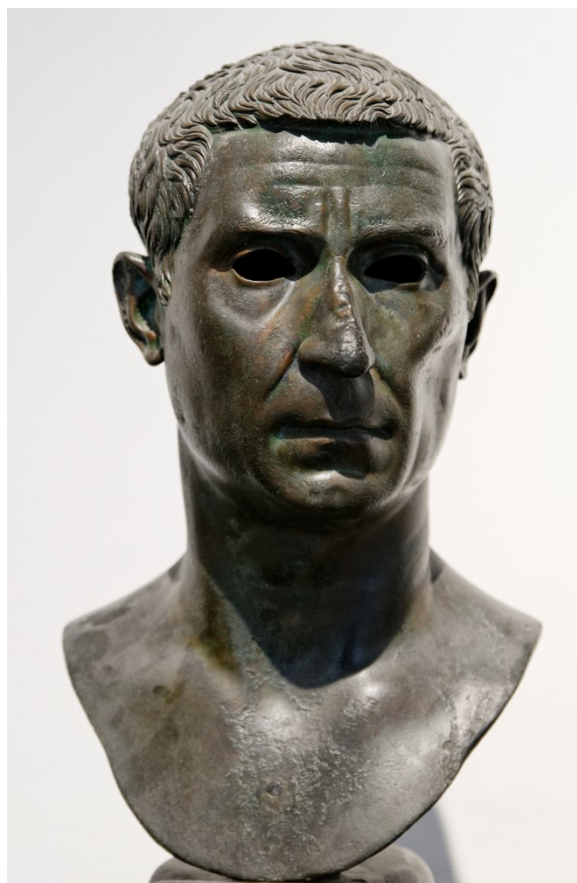
**Controle Interno → Aprimoramento
da Gestão**



Lucius
Calpurnius Piso
Caesoninus

(43 a.C.)

Senador Grego.



Fiat justitia ruat caelum

Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado